



# Revista **Agregados**SP

A Revista gratuita (on-line) do Setor de Agregados



PÁGINA 04

**O Virus que chegou com data e sem previsão para ir embora**  
O assunto que vive nos noticiários, propagandas e diálogos entre as pessoas: COVID-19



PÁGINA 06

**COVID-19**  
Melhores práticas e protocolos em tempos de COVID-19



PÁGINA 10

**MRP**  
A sua empresa faz parte do Movimento Responsabilidade de Peso?



PÁGINA 12

**Da série:**  
A importância do Draguista



PÁGINA 14

**Impactos**  
do compliance de produtos controlados



PÁGINA 16

**Gente em Foco**  
Hilma Leite Vieira Pacheco  
diretora comercial da empresa Santa Conélia

Nº 02 - Abril | Maio | Junho - 2020

## Informações

### Revista **AgregadosSP**



#### Redação

Em caso de dúvida, sugestão, crítica, comentário e informação sobre a revista, entre em contato através do e-mail: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) e [sindipedras@sindipedras.org.br](mailto:sindipedras@sindipedras.org.br)

#### Quer fazer a publicidade da sua empresa?

Fale conosco, através do email: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) ou através dos telefones: (12) 98100-5252 - Beto | (11) 97305-3934 - Luana.

#### Sobre as matérias

Nenhum conteúdo da Revista AgregadosSP tem autorização para reprodução em demais meios de comunicação. Caso esteja interessado em algum conteúdo, entre em contato conosco e solicite através do e-mail: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) ou [lu.oliveiralopes@bol.com.br](mailto:lu.oliveiralopes@bol.com.br)

#### Quer receber a Revista gratuita?

Mande um e-mail para: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br) ou [lu.oliveiralopes@bol.com.br](mailto:lu.oliveiralopes@bol.com.br)

#### Conselho Editorial

Daniel Debiazzi Neto  
Luana Oliveira - MTB 0065193SP  
Luiz Alberto de Almeida Souza  
Sandra Maia de Oliveira



Revista  
**AgregadosSP**

A Revista gratuita (on-line) do Setor de Agregados

**SINDAREIA** - Sindicato das Indústrias de Mineração de Areia do Estado de São Paulo Filiado à Fiesp - Rua Artur Cazarino, 84 - Parque Meia Lua - Jacaré - São Paulo - SP. CEP 12335-370

Tels.: (11) 3104-9160 | 3104-9169 | 3104-1062

e-mail: [sinda@sindareia.com.br](mailto:sinda@sindareia.com.br)

site: [www.sindareia.com.br](http://www.sindareia.com.br)

**Presidente:** Anselmo Luiz Martinez Romera

**Vice-presidente:** Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

**Diretores / Suplentes**

Denis Rogério Fioramonte, Eduardo Rodrigues Machado Luz, Manoel Ribeiro Filho, Murilo Segura, Roberto Tadeu Teixeira Machado, Gilmar Gondim Moscoso, Marco Antonio de Paiva Aoki e Raul Ardito Lerário.

1º Secretário: Jorge Edison Di Rito

2º secretário: José Edvaldo Tietz

1º Tesoureiro: Renato Machado Luz

2º Tesoureiro: Felipe Leon da Costa Vieira



**SINDIPEDRAS** - Sindicato das Indústrias de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo Rua Santo Amaro, 74 - 18º andar - Bela Vista, São Paulo - SP. CEP 01315-001

Tel.: (11) 3104-9160

e-mail: [sindipedras@sindipedras.org.br](mailto:sindipedras@sindipedras.org.br)

site: [www.sindipedras.org.br](http://www.sindipedras.org.br)

**Presidente:** Daniel Debiazzi Neto

**Vice-presidente:** Antero Saraiva Junior

**Diretores Secretários**

Diretor 1º Secretário: Luiz Eulálio de Moraes Terra

Diretor 2º Secretário: Sérgio Almeida Tavares

Tesoureiro: Diego Gonçalves Saraiva

Tesoureiro: Humberto Jorge Coelho de Gouvea



acesse online



## Editorial

# Problemas de ‘peso’ no setor de agregados

A pandemia que atinge a todos no planeta e a nós brasileiros em particular nos obriga a refletir sobre a “nova normalidade”, na socialização que impõe novos costumes e nas mudanças das operações das empresas. Para muitas delas - e dependendo do tipo de atividade desenvolvida - a nova ordem econômica sinaliza para a urgência em se repensar a gestão e na forma de participação no mercado. Os horizontes visíveis da pós-pandemia mostram valorização dos negócios locais, necessidade de geração de grande número de empregos e de investimentos na infraestrutura para reaquecer a economia.

Ainda que a reinvenção do negócio agregados pareça muito limitada, ele tem um lugar previsível e importante na retomada das atividades econômicas no cenário vislumbrado de grande número de obras a serem retomadas, das perspectivas oferecidas pelo “marco regulatório do saneamento básico” e da necessidade de suprir os *déficits* habitacionais conhecidos do país. Podemos ocupar esse lugar fazendo muito melhor do que temos feito nessa “nova normalidade” que todos viverão. E, de fato, temos tentado fazer melhor há pelo menos duas décadas, mostrando resiliência no enfrentamento de dois problemas aparentemente banais e que comprometem nossas atividades: a observação do limite legal de peso e a comercialização dos produtos em toneladas.

O primeiro deles, enfrentado há anos pelas entidades do setor, a solução é procurada nos movimentos de conscientização - e autorregulatórios - e nos apelos de fiscalizações mais intensos feitos insistentemente às autoridades de trânsito. O setor tem assistido a um incessante jogo de “gato e ratos” no combate ao excesso de carga, ficando do lado vencido a observação das leis vigentes e do lado vencedor a concorrência desleal. O “Movimento Responsabilidade de Peso”, colocado em prática pelo setor de agregados, mostra que somente as pedreiras da região metropolitana de São Paulo são responsáveis por fornecer, diariamente, uma média, 100 mil toneladas de pedra britada. Esse volume implica em pelo menos

quatro mil viagens diárias, com a utilização de um número, aproximado, de 1.000 veículos realizando em média três viagens e meia por dia num percurso de 60 km. Se for somada toda a extensão do itinerário percorrido por todos esses veículos, o total é de mais de 210 mil quilômetros por dia, o que equivale aproximadamente a cinco voltas em torno do eixo da Terra. O controle de peso desses veículos, por conseguinte, é de vital importância para a segurança dos habitantes da metrópole, para a preservação do pavimento e economia de combustível, dentre outros, razões pelas quais continuaremos na luta pela conscientização de produtores e transportadores, mas apostando na tecnologia que possa trazer, no curto prazo, soluções de pesagem dinâmica e instalações de sensores para segregação de veículos com sobrecarga.

Ainda relacionado ao peso, também temos nos deparado e assistido com preocupação a falta de lógica exposta nos editais de compra de agregados, por parte de empresas estatais e órgãos públicos, que insistem em estabelecer a unidade de volume (metro cúbico) como a única a ser aceita nas compras de agregados. Dispensável dizer que a balança - aferida e inspecionada pelo INMETRO - é o único instrumento que garante de forma precisa o recebimento da quantidade adquirida pelo comprador. O Sindipedras tem atuado na contestação administrativa - e agora por judicial - desses certames, uma vez que adicionalmente ao fato de que compras em volume encerram erros superiores a 10% - trazendo real prejuízo aos compradores, a legislação mineral ainda dispõe que “A unidade de medida padrão para lançamento...nas notas fiscais, nos recibos e outros documentos de registro da primeira alienação do bem mineral é a tonelada” (art.34 da Portaria DNPM nº 261/2018). Ao se estabelecer, nos editais, que as propostas deverão consignar “metro cúbico” como unidade de medida para aquisição de brita e areia, o licitante está, automaticamente, alijando todos os produtores do certame.

São lutas travadas e sem glórias até agora. Mas persistiremos na observação da lei, em ambos os casos.



# O **VÍRUS** QUE **CHEGOU** COM DATA E **SEM** **PREVISÃO** PARA IR **EMBORA**

O assunto que vive nos noticiários, propagandas e diálogos entre as pessoas: **COVID-19**

Por Luana Oliveira



Desde março vivemos na incerteza de como serão os próximos dias, o que antes era natural, como ir ao mercado, padaria, posto de gasolina, etc., hoje não é mais e esta incerteza percorre na vida pessoal e profissional.

E para o setor de agregados, o que mudou? Para os empresários foi uma corrida contra o vilão do vírus, precisou correr contra o tempo para aderir equipamentos e conscientizar os colaboradores sobre o uso das máscaras, o uso do álcool em gel, manter a distância de 2m, evitar aglomerações nos refeitórios e reduzir as equipes nas jornadas de trabalho.



Foto: Arquivo Ribeiro Filho  
 Mineração de Areia – situada em Presidente Epitácio

O empresário do Porto de Areia Ribeiro Filho, Manoel Ribeiro Filho, citou o mercado de areia na região de Presidente Epitácio. Cresceu, aproximadamente, 20% com as obras e construções que estavam e continuaram em andamento. Ele conseguiu manter a equipe e conscientizar seus colaboradores com palestras em parceria com a Segurança do Trabalho, cartazes nas minerações e distribuição de álcool em gel em todos os ambientes de trabalho, operacionais e administrativos.

Na Mineração Vale do Rio Grande, o empresário Eduard Lopes, adotou diversas medidas preventivas para a equipe do escritório e comentou como a empresa movimentou nos meses de março, abril e maio. “Em Igarapava observamos uma queda no movimento das construções no perímetro urbano. Em março um mês sem perdas no faturamento, em abril aumentou em comparação a março e maio já percebemos uma queda. Conseguimos manter a equipe e o suficiente sem precisar de apoio à linha de crédito”.

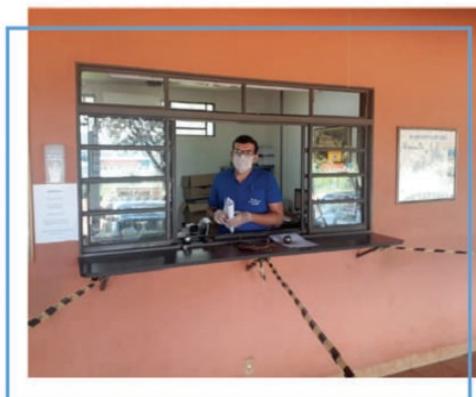


Foto: Arquivo VRG  
 Mineração de Areia – situada em Igarapava/SP  
 Com marcações de distanciamento.

Segundo Eduard, durante este período da pandemia, grandes construções no perímetro urbano foram paralisadas, o que atingiu o mercado de agregados. Contudo, está havendo um aumento surpreendente de obras distantes da área metropolitana o que cria uma expectativa positiva para os próximos meses.



Foto: Arquivo VRG  
 Mineração de Areia – situada em Igarapava/SP

# COVID-19

## Melhores práticas e protocolos em tempos de COVID-19

Por Janaina Camargo Fernandes

O Ministério da Economia/ Ministério do Trabalho, vêm notificando via e-mail as empresas para apresentação do cumprimento das medidas de prevenção da Covid-19, determinadas pela OMS e Ministério da Saúde, o não cumprimento pode gerar a determinação sumária da paralisação das atividades.

Os procedimentos são simples de serem implementados, contudo, a atenção deve ser voltada ao registro dessas medidas, por intermédio de documentos, fotos, vídeos e comprovantes de treinamentos.

Observa-se que, não há como realizar a confecção dos documentos posteriormente a eventual notificação, pois estes devem conter datas de envio e confirmações de recebimentos firmadas pelos colaboradores.



### 1 Escala de revezamento

✓ Escala de revezamento dos funcionários com o objetivo de evitar aglomeração. Modelo de escala disponível no site, através do link:

✓ <https://duvidatrabalhista.com/produto/modelo-de-escala-de-revezamento>



### 2 Escala de revezamento

✓ Escala de revezamento do uso dos refeitórios, de modo que seja respeitada a lógica de 1 funcionário distante, no mínimo 2 metros um do outro, conforme DETERMINAÇÃO da ANVISA.

✓ Observações: Verificar se o Decreto Municipal ou Estadual dispõe de medidas diferentes e caso exista, utilizá-lo. Para ter acesso aos links é necessário realizar um cadastro.

### 3 Correta lavagem das mãos

✓ Nos banheiros as instruções para a lavagem correta das mãos, de acordo com o preconizado pela ANVISA procedimento de higienização disponível no site:

✓ <https://duvidatrabalhista.com/2020/06/17/procedimento-para-higienizacao-das-maos-para-prevencao-da-covid-19-anvisa/>



### 4 Lista de estabelecimentos

✓ Lista de estabelecimentos de saúde definidos pela Secretaria de Estado da Saúde - SES que atendam os casos suspeitos, no link:

✓ <https://duvidatrabalhista.com/2020/06/18/serVICOS-de-saude-que-prestam-atendimento-aos-casos-de-covid-19/>



### 5 Cartazes Informativos

✓ Cartaz acerca das formas de prevenir a disseminação e o contágio da COVID-19, conforme orientação do Governo.

✓ <https://duvidatrabalhista.com/2020/06/18/covid-19-como-se-protger>



**AFIXE**  
em locais visíveis,  
em especial  
quadro de avisos:

# 1 Disponibilize

# 2 Disponibilize

# 3 Disponibilize

✔ Máscaras aos funcionários, esse item é de uso obrigatório e a não utilização pode ocasionar punição (advertência, suspensão e demissão por justa causa), é importante colher a assinatura do funcionário no ato da entrega das máscaras, no link:

✔ <https://duvidatrabalhista.com/produto/recibo-de-entrega-de-mascaras-de-protecao-individual/>

está disponível o modelo de recibo de entrega, para download.



✔ Informação sobre a higienização das máscaras;

✔ Confira as orientações do Ministério da Saúde, através do link:

✔ <https://duvidatrabalhista.com/2020/04/20/orientacoes-do-ministerio-da-saude-sobre-o-uso-de-mascaras/>



✔ Gratuitamente na entrada do estabelecimento, no ambiente de trabalho, nos banheiros, nos refeitórios e em todos os postos/estações de trabalho acesso à preparação alcoólica a 70% para higienização frequente das mãos, podendo ser líquida, em gel ou espuma.

✔ Acesso à lavatório com água corrente e sabão líquido.

✔ Lenços de papel e cestas de lixo para que eventual situação de tosse e espirro seja imediatamente controlada pelo próprio trabalhador de maneira a reduzir a dispersão de gotículas no ambiente.

# 4 Higienize

# 5 Proiba

# 6 Treine

✔ Reforce a limpeza e utilize álcool 70% para desinfecção.

✔ A cada troca de turno limpe com preparação alcoólica 70% as superfícies mais críticas ou tocadas frequentemente, tais como: maçanetas, corrimões, interruptores, telefones, teclados, computadores, mobiliários, mecanismos de acionamento de máquinas e equipamentos, bem como das superfícies de trabalho e locais para refeição.

✔ Havendo batimento de ponto por biometria, é necessária a higienização a cada batimento, portanto, deverá haver a instrução aos funcionários de utilizar o álcool em gel antes e depois do batimento.

✔ O compartilhamento de itens pessoais, tais como: copos, talheres, headsets, etc.

✔ Aproximação dos funcionários a menos de 2 metros.

✔ Janelas fechadas - mantenha o ambiente bem ventilados, com janelas e portas abertas.

✔ Todas as medidas acima deverão ser transmitidas aos empregados, portanto:

✔ Treine os funcionários quanto ao correto uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento e meios de preservação.

✔ No site você encontra os treinamentos prontos para o envio eletrônico (via whatsapp ou e-mail) aos funcionários e o recibo de comprovação da realização do referido treinamento, <https://duvidatrabalhista.com/wp-admin/post.php?post=8857&action=edit>



Janaina Camargo Fernandes

- Sócia Nominal da J | FERNANDES Advogados - [www.jfernandes.adv.br](http://www.jfernandes.adv.br)
- Advogada, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo;
- Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Instituto Robortella – 2003;
- Analista em Auditoria Trabalhista/Analista em Cargos e Salários por Competência pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2015);
- Idealizadora e Mentora da Startup Duvidatrabalhista.com; [www.duvidatrabalhista.com](http://www.duvidatrabalhista.com)
- MBM Educação Empresarial (2013);
- MBM Advanced (Las Vegas – USA) (2017);
- Compliance Officer INSPER.  
Palestrante sobre questões Trabalhistas;



As Carregadeiras de Rodas Cat® 938K/950L/962L/972L foram desenvolvidas para aplicações no segmento de agregados, com caçambas de alta performance e o menor consumo de combustível da categoria. As únicas do mercado que vêm com balança standard de fábrica, garantindo alta precisão para o seu negócio. O resultado da pesagem é mostrado instantaneamente no painel do equipamento, o que aumenta a eficiência e reduz os custos associados à "Lei da Balança". Fale com seu consultor de vendas Sotreq e conheça também os benefícios do Programa Cat Advantage 360.

- **PRECISÃO NO CARREGAMENTO**
- **BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL**
- **CAPACIDADE DE CARREGAMENTO SUPERIOR**
- **BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO**
- **CÂMERA DE RÉ**

WhatsApp

031 97320 0237

Capitais e regiões metropolitanas

3003 1920

Demais localidades

0800 940 1920

www.sotreq.com.br | sotreqcat | sotreqcat | sotreqcat | gruposotreqbr | company/sotreq-sa

Sotreq

©2020 Caterpillar. All Rights Reserved. CAT, CATERPILLAR, AO TRABALHO, seus respectivos logotipos, "Caterpillar Yellow" e a identidade visual "Power Edge", assim como a identidade corporativa e de produtos aqui usadas, são marcas registradas da Caterpillar e não podem ser usadas sem permissão.

# MOVIMENTO RESPONSABILIDADE DE PESO

Faça o certificado  
ABNT da sua  
empresa e

**Apoie**

o “Movimento  
responsabilidade  
de Peso”.

## Trabalhe dentro do LIMITE LEGAL.

Atenda às normas de limitação de peso, apoie a segurança nas estradas, recuse a concorrência desleal e, sobretudo, valorize o setor de agregados.

A responsabilidade de cada produtor de agregados faz o compromisso de todos com o MRP.

Rua Santo Amaro, 71 – 18º andar | CEP 01315-001 | São Paulo – SP  
Telefones: (11) 3104-9160 / 3104-9169 / 3104-1062

# A sua Empresa faz parte do Movimento responsabilidade de peso?

Por Luana Oliveira



Foto: Arquivo pessoal

As diretorias do Sindipedras e do Sindareia promoveram em 18 de junho uma videoconferência para seus associados, com a participação do Cel. Ailton Brandão, Gerente de Operações e Equipamentos da Agência de Transporte do Estado de São Paulo – Artesp, responsável pela regulação e fiscalização dos contratos de concessões (operação das rodovias e o funcionamento de seus equipamentos instalados), com objetivo de conhecer os projetos e processos de gestão e fiscalização nas rodovias paulistas.

Ao iniciar a reunião, o presidente do Sindipedras, Daniel Debiazzi, ressaltou a importância do Movimento Responsabilidade de Peso com o acompanhamento de pesagem, segurança aos condutores e o apoio das entidades referente ao assunto.

Intitulada de "Papel da ARTESP na gestão dos Postos de Pesagem nas Rodovias Concedidas no Estado de São Paulo", o gerente de operações da agência apresentou inicialmente o papel que a mesma tem na administração das rodovias paulistas (Implementar a política Estadual de Transporte, garantir a prestação de serviço adequado e estimular a melhoria da prestação dos serviços públicos de transporte), a importância do programa de concessões rodoviárias, ressaltando a história, investimento e desafios, a fiscalização de pesagem (legislação, equipamentos e ações), novas tecnologias aplicadas ao controle de cargas (Sispesmov, Agente Remoto e Sat Controle), dificuldades a serem vencidas e os desafios.

Segundo Brandão, a operação de pesagem faz parte do sistema de controle da fiscalização de trânsito, transporte e apoio aos serviços não delegados. Para as concessionárias, a operação dos postos fixos de pesagem compreende o controle de entrada e saída dos veículos, bem como a operação de pesagem propriamente dita e executada pelo operador da balança. "Além dos postos de acesso fixo o sistema deve ser complementado com balanças portáteis, destinadas à fiscalização do peso em pontos estratégicos de fuga e não cobertos pelos postos fixos".

Brandão ressaltou, também, as responsabilidades das concessionárias de implantar os equipamentos de balança, câmeras de monitoramento e demais equipamentos de apoio, manter as balanças aferidas pelo INMETRO e disponibilizar os profissionais para operação. "O objetivo é coibir o excesso de peso nas rodovias estaduais, garantir a segurança viária e atender à legislação vigente, a qualidade e durabilidade do pavimento nas rodovias".

O presidente do Sindareia, Anselmo Luiz Martinez Romera, propôs uma parceria para que o tema de controle de peso se torne mais efetivo no setor com o apoio da Artesp. Brandão, ao se referir ao Movimento Responsabilidade de Peso destacou que ele "ajuda a conscientizar as empresas e condutores", pontuando também que com o agente remoto, que será implantado

em todos os postos de pesagem, buscando a melhor eficácia na fiscalização e também na conscientização dos usuários das rodovias.

Seu destaque final foi de que muitos condutores ainda trafegam com o peso acima do permitido, o que acaba gerando uma concorrência desleal. Para o presidente do Sindipedras, o Movimento Responsabilidade de Peso aposta na conscientização dos empresários, produtores de agregados, como a forma mais efetiva de se ter um padrão de transporte que respeita o limite legal de peso, independentemente das ações de fiscalização.

Foto: Arquivo pessoal  
Caminhão com o adesivo MRP





Foto: Arquivo Grupo Tubarão  
 Draga de sucção em modo de operação

A Draga é um equipamento responsável pela remoção de solo, rochas e areia



Foto: Arquivo Porto Santa Izabel  
 Draga de sucção em modo de operação

## DA SÉRIE: A importância do Draguista

Do conhecimento da extração de areia à habilitação emitida pela Capitania dos Portos da Marinha do Brasil

por Luana Oliveira

A mineração de areia é composta por diversos cargos e entre eles o Draguista ou Operador de Draga, o colaborador que auxilia no desassoreamento, alargamento, remoção ou escavação da extração de areia em leitos de rios, lagoas, entre outros.

A Draga é um equipamento responsável pela remoção de solo, rochas e areia. Principais tipos utilizados:

**Mecânica** - utilizada para a remoção de cascalho, areia e sedimentos muito coesivos, como argila, turfa, entre outros altamente consolidados. **Hidráulica** - utilizada para a remoção de areia e a **Sucção** - os tipos de draga aspiradoras.

O empresário, Marco Aoki, do Grupo Tubarão que emprega quinze draguistas e trabalham com modelo de sucção com bombas de 8" e 10" polegadas, destaca a relevância do draguista na mineração:

“É um colaborador fundamental no nosso sistema produtivo. Como operamos em cavas submersas, o draguista é responsável pela dragagem do minério que posteriormente será comercializado, o bom aproveitamento da jazida está diretamente ligado também ao trabalho executado por esse profissional”.

Encarregado operacional de uma das unidades do grupo Tubarão, Pedro Antônio Augusto, trabalha há mais de trinta anos com mineração de agregados, ressalta sua visão sobre o trabalho. “Só iniciamos os trabalhos com o uso dos equipamentos de proteção. Hoje as dragas são modernas e facilitando o trabalho do operador. Aprendemos no dia a dia da mineração, com troca de experiências com outros colegas, os profissionais da mineração se tornam muito versáteis além de operarem seus equipamentos eles passam a ter conhecimento na conservação dos mesmos e são responsáveis por 50% nas manutenções preventivas nas dragas e isso ajuda muito”.

O Porto de Areia Santa Izabel, conta com dez draguistas e o diretor Murilo Segura, cita a importância do operador de draga na sua mineração: “É um profissional de suma importância para uma mineração em leito rio, uma vez, que ele é o responsável por operar a embarcação e lavar o material nas áreas que a empresa tem licenciadas, com o respeito as boas práticas de trabalho preconizadas pelo setor e reforçadas pela empresa. Um bom draguista será responsável pela boa manutenção e operação dos equipamentos, que para esse tipo de operação não são baratos, realizando o trabalho evitando desperdícios, como: o combustível, tempo de trabalho,

desgaste prematuro de peças, que no futuro faz a diferença nos custos da empresa, que no caso do setor mineral como um todo, e não somente nas minerações de leito de rio, são muito altos e nem sempre remunerados de maneira correta.”

“O dia a dia do Draguista consiste em sempre inspecionar a embarcação e seus equipamentos antes de sairmos, para depois nos dirigirmos ao ponto de lavra e efetuarmos a dragagem da areia. Na volta encostamos no porto e uma draga estacionada é usada para descarregar o material que está no barco, uma vez que ele não é auto descarregável. Durante a descarga, eu e meus companheiros continuamos na embarcação, ou seja, carregamos e depois descarregamos”, ressalta Luís Francisco Locatelli Segura, piloto fluvial do Porto Santa Izabel.

Atualmente, ainda não é um cargo que exija estudos e comprovação na área; no entanto, para a operação em leito de rio é necessário ter a experiência do trabalho na mineração, assim como ter a habilitação correta emitida pela Capitania dos Portos da Marinha do Brasil. “Esse é o grande gargalo do setor. Conciliar experiência em extração de areia com a habilitação correta, pois muitos profissionais apesar de possuírem habilitação, não estão habituados ao ramo de extração de areia e suas especificidades e acabam não sendo aproveitados para o trabalho pelas empresas”, finaliza Segura



**MGA**

Ética, qualidade,  
responsabilidade e sustentabilidade.  
Transformando trabalho e esforço em prosperidade.

[www.mgaminerao.com.br](http://www.mgaminerao.com.br)  
[mga@mgaminerao.com.br](mailto:mga@mgaminerao.com.br)  
(11) 5081-5454



**Multiambiente®**  
Consultoria

Com foco em nossa atividade, garantindo  
produtos e serviços com a melhor  
qualidade do mercado.

[www.multiambiente.com.br](http://www.multiambiente.com.br)  
[contato@multiambiente.com.br](mailto:contato@multiambiente.com.br)  
(11) 3829- 4700

Rua Santa Cruz, 838 - Vila Mariana - São Paulo



Foto: Arquivo Pessoal  
 Frente de lavra em bancada detonada

## Impactos do **Compliance** de Produtos Controlados

por Luana Oliveira

Em tempos de quarentena, as *lives* e as videoconferências se tornaram algo do dia-a-dia e o Sindipedras e Enaex Britanite realizaram uma *live* com mais de 250 participantes e debateram as implicações das mudanças promovidas pelas novas normas aplicadas às autorizações para aquisição, guarda e utilização de explosivos, bem como de seus impactos nas operações de mineração.

Participaram da *live* o presidente do Sindipedras, Daniel Debiazzi, o gerente de *compliance* de produtos controlados da Enaex Britanite, Odair Ferreira dos Santos, gerente comercial da Enaex Britanite, Danilo Vieira, e o coordenador de *compliance* de produtos controlados da Enaex Britanite, André Justus. Odair comentou que o Sistema de Controle de Explosivo - SICOEX, apresentado pela Portaria nº 147 – COLOG, de 21 de novembro de 2019 (<http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-147-colog-de-21-de-novembro-de-2019-229121073>), bem como a ITA nº22/2019 trouxeram novos procedimentos administrativos de controle para as atividades com explosivos.



André apresentou o sistema SICOEX – ferramenta para o gerenciamento das atividades que envolvam explosivos, com o objetivo de apresentar os principais controles de rotina e fornecendo informações gerenciais e estratégicas sobre essa plataforma. O acesso ao Sistema é feito pelo link (<http://sigapce.3rm.eb.mil.br/sicoex/empresa/>). Sua apresentação trouxe informações que vão do necessário cadastro de empresas, representante legal e usuários no sistema e a necessidade de senha para sua operação. A solicitação de “Autorização para Aquisição de Explosivos – AAE”, solicitação de “Autorização de Serviço de Detonação – ASD” e ainda Aviso de Detonação - ADET e Aviso de Consumo - ACONS para as empresas que utilizam explosivos ou prestam serviço de detonação, bem como modelos de atendimento técnico e fluxos documentais, foram discutidos e respondidas algumas dúvidas apresentadas pelos que participavam da Live.



Daniel destacou as efetivas que a plataforma oferece aos usuários, mas comentou que o grau de complexidade em comparação aos controles que eram utilizados há muitos anos suscitaria dificuldades operacionais iniciais, típicas de um novo sistema que é colocado em operação. Concluiu expondo a preocupação diante das dificuldades que as empresas poderiam ter, perguntando se: "o Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados - SFPC-2<sup>o</sup> RM poderia considerar um tempo de transição para familiarização com a nova plataforma, particularmente tendo em vista eventuais processos de fiscalizações".

No entendimento de Odair, em resposta, o sistema tem a finalidade de trazer uma aproximação dos usuários e SFPCs, com um controle mais efetivo e rigoroso sobre a utilização desses produtos. "O objetivo é que no segundo semestre comecem as fiscalizações e poderá acarretar penalizações às minerações desconformes. A empresa que possuir *login* e senha se enquadrará no SICOEX, devendo alimentar o sistema e atender todos os seus requisitos para operar. Caso ainda não tenha realizado esse cadastro, deve procurar apoio para normalizar a situação".

Também citou que diversas regiões militares estavam trabalhando de forma diferente e com o sistema haverá uma esperada padronização e controle das informações. "Nosso objetivo foi fazer uma apresentação simples, didática e passo-a-passo para os usuários terem um conhecimento mínimo para usar o SICOEX. Para quem não tem acesso ao sistema, deve procurar uma unidade do SFPC-Exército mais próximo e solicitar o *login* e senha." Advertiu que caso a empresa não esteja operando com o sistema, será impedida de trabalhar com explosivos, levando mesmo à paralisação das atividades.

Danilo Vieira acrescentou que "o SICOEX é constitui um avanço e modernização dos controles, veio para otimizar tempo com as informações digitais, bem como trazer mais segurança nos controles".





Foto: Arquivo Pessoal

## GENTE EM FOCO

por Luana Oliveira

Hilma Leite Vieira Pacheco, Diretora Comercial da empresa Santa Cornélia Indústria e Comércio de Minerais Ltda., conta os desafios da vida profissional e a trajetória no setor de mineração. Confira a entrevista.

**Data de Nascimento:** 02/05/1961

**Um livro:** Paulo e Estevão de Emmanuel, psicografia Francisco Cândido Xavier

**Uma música:** Concierto de Aranjuez

**Um filme:** O Auto da Compadecida de Ariano Suassuna

**Uma frase:**

“Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias.” - Cora Coralina

**AGREGADOSSP:** *Conte um pouco sobre a sua história. Onde nasceu?*

**HILMA:** Nasci em Guaratinguetá/SP e passei a primeira infância na fazenda Santa Cornélia, do meu avô, no município de Roseira/SP, local onde trabalho atualmente, na Pedreira Santa Cornélia. Quando era criança, observava tudo ao meu redor e tinha pressa para crescer. Aprendi a respeitar a natureza, compreender os ciclos das estações e o planejamento para enfrentar os períodos de seca e de chuva. Desde criança gosto de ler e sempre tive o incentivo do meu pai, que me presenteava com os livros. Carrego comigo as doces lembranças de minha mãe, que me ensinou a fé e a coragem para os enfrentamentos da vida. Sou casada com Luiz Antônio Pacheco e temos um casal de filhos.

**AGREGADOSSP:** *Qual a sua formação? E qual é a razão da escolha da sua profissão?*

**HILMA:** Sou engenheira mecânica, formada pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP – Campus Guaratinguetá. Sempre gostei da área de exatas e a engenharia me proporcionou um conjunto de informações e conhecimentos para solucionar problemas, aprimorando o raciocínio lógico, utilizando as leis e obtendo resultados mais rápidos e precisos. Continuo em processo de formação. Participo de cursos na área de gestão empresarial e comportamento humano, com ênfase em psicanálise.

**AGREGADOSSP:** *Como foi conciliar a vida de casada, com os filhos e o lado profissional?*

**HILMA:** Sempre tive o apoio da família para conciliar as atividades de mãe, esposa e profissional. Procuo realizar cada atividade com dedicação e amor, dando o melhor que eu posso. Sei que não sou perfeita e aprendi a respeitar meus limites e aceitar os resultados com mais naturalidade.

**AGREGADOSSP:** *Sobre a vida profissional, sofreu algum preconceito trabalhando na mineração?*

**HILMA:** Desde muito cedo, enquanto cursava o técnico em eletrônica, aprendi a conviver com colegas do sexo masculino. Assim foi na faculdade e nos primeiros anos quando trabalhei em empresas do setor automobilístico e aeronáutico em Taubaté e São José dos Campos. Quando comecei a atuar no ramo de mineração, trouxe uma bagagem de aprendizados que me ajudou a iniciar esta nova atividade profissional. Nunca vi nenhum obstáculo

em desenvolver as minhas atividades e acredito que quando trabalhamos com seriedade transmitimos confiança e anulamos qualquer preconceito que porventura possa surgir.

**AGREGADOSSP:** *Como iniciou no setor?*

**HILMA:** A empresa mineradora Santa Cornélia foi fundada em 1993, com os sócios Clélia Leite Vieira, minha irmã e Luiz Antônio Pacheco, meu marido. Nosso trabalho deu continuidade a atividade minerária que iniciou na década de 1950 pela família, na pessoa de meu avô, Benedito Vieira da Cruz.

**AGREGADOSSP:** *Como é o seu dia a dia na mineração?*

**HILMA:** Hoje atuo na administração da empresa, com foco no Departamento Comercial. Junto aos demais sócios, analisamos e planejamos as atividades da empresa. Dedico parte do meu tempo com a equipe comercial e contato com clientes.

**AGREGADOSSP:** *Quais são os principais desafios que a senhora enfrenta?*

**HILMA:** Nosso grande desafio é preparar equipes de colaboradores de alta performance e em sintonia com o propósito e valores da nossa empresa.

**AGREGADOSSP:** *Qual é o seu maior objetivo na atividade?*

**HILMA:** Vejo o setor de mineração como um dos principais coadjuvantes que levarão o Brasil aos novos patamares de desenvolvimento, equiparados a grandes nações do primeiro mundo. Não é possível dissociar a relação de produção e uso de agregados, pedra britada no nosso caso, com o desenvolvimento em obras de infraestrutura, saúde, educação e mobilidade. Mesmo nosso agronegócio, tão importante para a balança comercial, tem seu principal gargalo na falta de vias de escoamento.

O Brasil precisa, urgentemente, retomar os investimentos em obras para garantir tanto a qualidade de vida da população como para atrair novos investimentos do exterior.

Acredito que a construção civil terá um papel muito importante na retomada da economia na pós-pandemia do coronavírus.



**AGREGADOSSP:** *O que acha do movimento **Women in Mining**?*

**Hilma:** Este movimento é muito importante. Precisamos projetar e valorizar as competências que as mulheres possuem, destacando que hoje estão inseridas em todos os setores laborais, inclusive no setor de mineração. Divulgar o trabalho desenvolvido por mulheres no setor pode incentivar novos talentos para esta área.

A presença da mulher enriquece o ambiente de trabalho.

**AGREGADOSSP:** *Qual é a mensagem que deixaria para as mulheres que estão iniciando no setor e no mesmo ramo?*

**Hilma:** Acreditar em seus potenciais pessoais e profissionais. Quando nos dedicamos ao trabalho com disciplina e buscamos as ferramentas para o bom desempenho da atividade, tanto no campo do conhecimento técnico e relacionamento humano, o resultado sempre será positivo.

Jamais abdicar da formação moral, dos valores que enobrecem o ser humano. Buscar o equilíbrio entre os quadrantes da vida: profissional, emocional, qualidade de vida, afetividade, espiritual, equilíbrio financeiro e intelectual.

Acreditar e lutar por seus sonhos. Só você será capaz de realizá-los.

**AGREGADOSSP:** *Gostaria de citar algo que eu não tenha perguntado?*

**Hilma:** É importante destacar o brilhante trabalho realizado pelos Sindicatos e as conquistas alcançadas ao longo dos anos. Incentivar a profissionalização e promover a imagem positiva do setor junto à população, traz para a mineração do estado de São Paulo o devido reconhecimento do relevante papel em contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

## Nota de Falecimento

### Morre o empresário Eduardo Rays da empresa Areia Rays

No dia 02 de maio faleceu o empresário Eduardo Rays, o qual era proprietário da empresa Areia Rays Comércio, Extração e Serviços, associada ao Sindareia desde março de 1999, ficou conhecido pela extração e comercialização de areia grossa, areia fina para reboco, pedregulho, entre outros. A empresa atua desde 1984 e está localizada no Km 160 da Rodovia Geraldo Pereira de Barros (SP-191) em Botucatu - SP.

A causa do falecimento não foi divulgada. Eduardo, era casado e pai de três filhas. A Revista Agregados SP presta as suas sinceras condolências e solidariedade aos familiares e amigos.

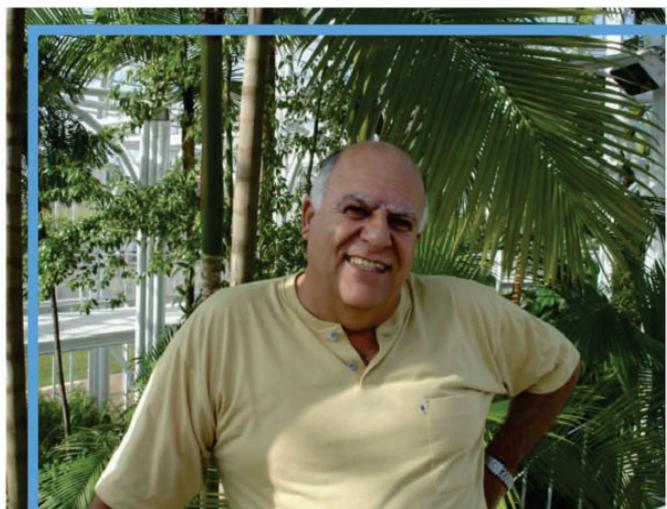


Foto: Arquivo pessoal